

Título: "Desafio diagnóstico de uma paciente com três neoplasias primárias (mama, adrenais e pulmão): um relato de caso".

Autores:, Isabela Paulino Serur¹; Lucas Fischer Valença¹; Marcos Rafael Dantas Salgues¹; Jane Érika Frazão Okazaki¹; Bárbara Maria Lafayette Viana da Luz¹

Filiação institucional: 1. Hospital Barão de Lucena (HBL)

Introdução: A ocorrência de três neoplasias primárias sincrônicas é rara, com poucos relatos na literatura. Neste estudo é relatado o caso de uma paciente com diagnóstico de três neoplasias primárias sincrônicas envolvendo mama, adrenais e pulmão. **Objetivos:** Relatar um caso raro de múltiplas neoplasias primárias sincrônicas, aprofundar a compreensão e melhorar resultados terapêuticos. **Métodos:** Relato de caso, utilizando-se de dados do prontuário da paciente. **Resultados:** Paciente de 53 anos, sexo feminino, encaminhada à enfermaria de clínica médica por dor abdominal, náuseas e perda não intencional de 12 kg, há 3 meses. Era tabagista ativa (60 maços/ano), negava comorbidades ou histórico familiar de neoplasias. Tomografia (TC) de abdome realizada há 10 dias da admissão evidenciou lesões expansivas em adrenais, medindo à direita 5,5 x 6 x 9,5 cm e à esquerda 10 x 10 x 11,7 cm. Exames bioquímicos não apresentavam alterações significativas, bem como pesquisa de metanefrinas urinárias e plasmáticas. Realizou biópsia de adrenal, evidenciando debris necróticos e ausência de neoplasia. Na investigação de síndrome consumptiva, TC de tórax demonstrou nódulo pulmonar espiculado (1,4 cm). Retornou ambulatorialmente, sendo visto ao exame físico nódulo endurecido em mama direita. Ultrassonografia evidenciou nódulo mamário BIRADS 5 e biópsia foi compatível com carcinoma ductal invasivo bem diferenciado receptor estrogênio e progesterona positivo, HER 2 negativo, luminal A. Encaminhada para oncologia, iniciando tratamento com Anastrozol. Após 2 meses, relatou piora da dor abdominal, náuseas e perda de peso. Novos exames de imagem evidenciaram crescimento de nódulo pulmonar (2,5 cm) e aumento de massas adrenais. Realizou biópsia percutânea pulmonar, sugestiva de carcinoma pulmonar com componente sarcomatoide. Iniciou tratamento com Carboplatina e Paclitaxel, evoluindo com boa resposta em nódulo pulmonar. Realizou nova biópsia de adrenal após 6 meses, que resultou em carcinoma mal diferenciado com células epiteliais e imuno-histoquímica inconclusiva. Visto quadro de três neoplasias primárias sincrônicas, optado por novo esquema quimioterápico com Gemcitabina e Capecitabina. **Conclusões:** Múltiplas neoplasias sincrônicas são um desafio diagnóstico na prática clínica, sendo importante reconhecer esta condição devido às implicações relevantes nas estratégias terapêuticas, reforçando a necessidade de biópsias para esclarecimento diagnóstico.

Palavras-chave: Neoplasias múltiplas sincrônicas; Câncer de mama; Câncer de adrenal; Câncer de pulmão.

Informações dos autores/coautores:

- 1 - isabelaserur@gmail.com (autora)
- 2 - lucasfischervalenca@gmail.com (co-autor)
- 3 - mrdosalgues@gmail.com (co-autor)
- 4 - erikafrazao@gmail.com (co-autora)
- 5- babi.lafayette@gmail.com (co-autora)